

Efeito do extrato de *Paullina cupana* (guaraná) na produção de radicais livres em sêmen humano exposto a pró-oxidantes.

Estudos têm sugerido que a infertilidade masculina é diretamente conduzida pelo estresse oxidativo. Entretanto, a exposição a agentes pró-oxidantes, os quais aumentam a produção de radicais livres, ainda precisa ser discutida, uma vez que pode ser influenciada por componentes da dieta. Investigações prévias têm sugerido que a *Paullina cupana* tem ação antioxidante. Assim, o objetivo desse estudo foi averiguar se diferentes concentrações do extrato de *P. cupana* poderiam reverter a produção de radicais livres causados pela exposição *in vitro* a compostos pró-oxidantes (metilmercúrio e peróxido de hidrogênio). O estudo foi conduzido *in vitro* a partir de sêmen doado por voluntários saudáveis. Cinco concentrações de guaraná foram utilizadas (1mg/mL, 5mg/mL, 10mg/mL, 15mg/mL e 20mg/mL). A produção de radicais livres foi avaliada pelo método da diclorofluoresceína (DCFH). Os resultados obtidos até o momento do presente estudo, com a exposição ao metilmercúrio na concentração de 20 μ M, mostram redução na produção de radicais livres dose-dependente de guaraná. Sugerindo, então, um efeito protetor do extrato da *P. cupana* no estresse oxidativo em sêmen humano, que poderá ser comprovado por meio de estudos complementares utilizando o peróxido de hidrogênio.